

VOLANTE

Informativo Interno Companhia Carris

Impresso
Especial

3398 /2005 ECT/DR/RS


Companhia Carris

... CORREIOS ...

Impresso fechado
Pode ser aberto pela ECT



Assessoria de Comunicação e Marketing - Março de 2008



100 anos dos bondes elétricos

20 anos do Museu Memória

EDITORIAL

Março é um mês de grande importância histórica para a Carris. Em 2008, serão 100 anos desde que o primeiro bonde elétrico circulou em Porto Alegre, 35 anos da inauguração da sede da Rua Albion e 20 anos de criação do projeto Memória Carris. Em 10 de março de 1908, a eletricidade começava a mover pelos trilhos urbanos os veículos que

transportariam os porto-alegrenses até 1970 e que, em determinada época entre os anos 1950 e 1960, transformariam a cidade na capital mundial dos bondes.

O maior patrimônio da empresa é a sua história e, para preservá-la, surgiu, em 18 de março de 1988, o projeto Memória Carris, hoje o museu mais visitado do Rio Grande do Sul.

CLASSIFICADOS

Vende-se multigrill novo 127v, com tampa transparente, para pizza, grelhados, vegetais, etc. Valor: R\$ 90. Secador de cabelo profissional Jilbére de Paris. Valor: R\$ 50. Piscina 1.000 L Intex formato redondo com detalhes, na caixa. R\$30. Dois cortadores de grama Tramontina bivolt. Valor: R\$ 80 cada. Tratar com Paulo Rogério. Fones: 3340.3028 e 9192.6775.

Vende-se modem D-Link 500b para ADSL, na garantia, com nota fiscal, comprado do Terra e usado por um mês. Acompanha CD da Brasil Telecom. Tratar com Valdoci. Fones: 3284.0617 e 8474.6785, à noite.

Vende-se Titan Ks verde, 2005, com 6 mil Km. Tratar com Ferrão. Fone: 8122.2264.

Aluga-se casa de 50m² no Bairro Santa Tereza, próxima a Ritter dos Reis, com água e luz inclusos na mensalidade. Valor: R\$ 350. Tratar com Francisco. Fone: 3266.3835.

Vende-se Tipo 95 IE quatro portas, prata. Placa IDV 9750. Valor: R\$ 2.800 + 30x 275,50. Tratar com Lenhart. Fone: 9345.8535 e 3434.2661.

Vende-se Fiat Uno Mile Eletronic ano 94. Farol quadrado prata. Aceita-se moto no negócio. Valor: R\$ 9.500. Tratar com Sindo Valdir. Fones: 3336.5610 ou 9188.0985.

Vende-se uma multifuncional Lexmark (impressora, scanner e copiadora) modelo 1195, preta, semi-nova. Valor: R\$ 250. Tratar com João. Fones: 3411.3971 ou 9292.0508, após às 17h.

Faço declaração do imposto de renda via internet para pessoa física que tenha direito à restituição. Valor: R\$ 25. Tratar com Jomar - Lavagem dia.

Vende-se Celta Super 2003 Tuning. Com rodas de liga, pneus sem câmara, alarme com dois controles, antifurto, tapetes de alumínio, adesivos nas laterais, banco de couro, volante esportivo, insulfilm, CD mp3 Pioneer, alto-falantes, cornetas, módulo luminoso, limpador e desembacador traseiro, conta-giros, relógios, engate de reboque e motor original. Valor: R\$ 19 mil. Tratar com Vera Lúcia. Fones: 3322.0936 ou 9668.1062.

Faz-se imposto de renda, incluindo cópia em CD, impressão da declaração e recibo. Prazo máximo para entrega: 30/04/2008. Valor R\$ 20. Tratar com Saraiva/Carioca (T5/T2). Fone: 8171-6565. E-mail: ricardodemelosaraiva@terra.com.br

Faz-se serviço de manutenção, configuração, instalação e atualização de computadores. Tratar com Zamora. Fone: 9312.9825

ESPAÇO ABERTO

Cipa Informa

Haverá o encaminhamento dos seguintes serviços: Reavaliação do tempo de viagem, iluminação do pátio, melhoria nos terminais, quiosques, TRI (validador e botoeira), freio, suspensão, tonéis de lixo e óleo, banheiros, árvores, posição dos extintores, climatização, ar condicionado, buracos, rabichos, bebedouro, segurança, vigilância, toldo, marquise, filtros, pisos, tomadas, água e estresse

As mulheres da Carris

Nasce a manhã e no ar eu sinto
O cheiro de uma linda flor
São beijos, desejos e poesia
Tem garra e luta todos os dias
Mulheres da Carris, parabéns
Precisamos de todas vocês
Em cada setor que elas estão
Escuto uma canção de amor
E amam e sonham e pintam e bordam
E passam e dançam, costuram esperança
Os ônibus do meu coração
Carregam a delicadeza
O charme, a batalha, o olhar
Que vem me encantar
Nas doces princesas
Homenagem dos colegas Pelicano e Serra a todas as colaboradoras da Cia. Carris.
Ouça esta canção no www.blogdopelicano.blogspot.com

Carnaval 2008

Dia primeiro de fevereiro, a ala da Carris desfilou com a Imperatriz Dona Leopoldina, no Complexo Porto Seco. Apesar de o desfile ter acontecido na madrugada, às 3h45min, a turma de 60 componentes não deixou barato, e garantiu o segundo lugar com a Escola, que perdeu o prêmio por apenas três décimos de ponto.

No ano que vem, a ala desfilará na Imperadores do Samba.



Estagiária de jornalismo
Luíza Fresina dos S. Rocha
Jornalista responsável
Gilmar Martins (Mtb 6627)
Coordenação
Luzia Lindenbaum

Serviços Gráficos
Relâmpago - 3336.7966
Projeto Gráfico
Asscom Carris
Tiragem - 2.000 exemplares

Informativo da
Companhia Carris Porto-Alegrense
www.carris.com.br
Sugestões de pauta:
asscom@carris.com.br



Presos assaltantes do T6

A Brigada Militar prendeu dois criminosos que atacaram um ônibus da linha T6 na manhã do dia 8 de março. Eles foram encontrados em menos de 24 horas depois que motoristas e cobradores de ônibus protestaram contra os assaltos das linhas da Zona Norte de Porto Alegre.

Segundo os policiais, o flagrante foi resultado da operação especial para frear os crimes na região. O ataque ocorreu pouco depois das 6h na Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, no bairro Rubem Berta. Os assaltantes Rafael Meneses Flores, 18 anos, e Wagner Oliveira Nascimento, 28 anos, entraram no coletivo armados com uma faca e mandaram a cobradora entregar dinheiro e vales-transporte. Policiais militares que faziam a ronda em um carro discreto abordaram os bandidos quando desciam do veículo.

Levada à 3ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento e reconhecida pelas vítimas, a dupla confessou o crime e reconheceu a autoria de outros

assaltos ao T6. Eles ainda eram suspeitos de pelo menos uma dezena de ataques a coletivos na Zona Norte.

“Desde sexta-feira, estamos fazendo abordagens em paradas e acompanhando algumas linhas. Desta vez vimos uma movimentação estranha e conseguimos pegá-los”, conta o sargento, e acrescenta que os criminosos davam preferência a veículos com cobradores mulheres para agir.

Durante a tarde de quinta-feira, dia 7, motoristas e cobradores da linha T6 paralisaram o serviço para protestar contra os assaltos. O transporte só voltou a funcionar após o anúncio de medidas para frear as ocorrências, negociadas em reunião entre representantes da Secretaria de Segurança Pública e do Sindicato dos Rodoviários de Porto Alegre. Além do maior patrulhamento, haverá barreiras em locais perigosos e a presença de PMs fardados nos veículos em horários de maior risco. Policiais à paisana também devem ajudar a fiscalizar os coletivos.

Mudança da Carlos Chagas para plano do Centro Clínico Gaúcho

Ao migrar o plano de saúde Carlos Chagas pelo Centro Clínico Gaúcho, a Cia repassou o cadastro dos empregados para o banco de dados da nova conveniada a fim de cadastrarem os colaboradores e seus dependentes no **plano ambulatorial**, evitando maiores transtornos.

Ocorre que o Centro Clínico exige dados dos dependentes, os quais a companhia não possui. Tentou-se contato via telefone com todos os empregados que estavam no cadastro antigo da Carlos Chagas, algumas vezes sem sucesso. De imediato, foi repassado à nova conveniada o antigo cadastro com todos os titulares que já tinha o plano ambulatorial com a Carlos Chagas, bem como todos os respectivos dependentes que a Carris conseguiu juntar os dados necessários. Aqueles cujo repasse dos dados não foi possível devem efetuar nova adesão dos dependentes no depar-

tamento pessoal da companhia.

Para o **plano hospitalar**, a situação é diferente, visto que este gera custos para o empregado. Aqueles que tinham este plano na Carlos Chagas e desejam continuar no Centro Clínico devem fazer **nova adesão**. O mesmo vale para quem quer, a partir de agora, aderir a este plano. Nos meses de janeiro e fevereiro, a Carris buscou contato com os empregados titulares do plano hospitalar para avisá-los do procedimento, que deve ser efetivado na UPDP.

Afastados - Em relação aos afastados, quem já tinha o plano hospitalar deve entrar em contato com Jocimar ou Berenice - pelos fones 3287-9600, 3287-9204 e 3287-9299 - para se cadastrar diretamente no Centro Clínico. Para os **afastados que não tinham o plano hospitalar**, a adesão deve ser feita através do Sindicato dos Rodoviários.

Concurso Público

O concurso público para motorista de ônibus e outros cargos na Carris recebeu um total de 2.411 inscrições que foram homologadas. Para motorista, há 30 vagas e são 749 inscritos, uma média de 25 candidatos por vaga. O cargo mais concorrido é o de telefonista, para o qual há cadastro de reserva e 1.143 candidatos. As provas objetivas foram realizadas no dia 30 de março, no Colégio Júlio de Castilhos.

Para motorista, é necessário ter Ensino Médio completo, Carteira Nacional de Habilitação categoria D ou superior e certificado do curso de capacitação de condutores de veículos de transporte coletivo de passageiros. O processo seletivo inclui provas escrita e prática de direção. O salário é de R\$ 1.272. Há seleção também para outros 10 cargos.

A divulgação oficial deste concurso (editais e avisos) é feita no mural localizado no Portão 2 da sede da empresa e, em caráter informativo, pelos sites da Carris e da Objetiva Concursos (www.objetivas.com), empresa que venceu a licitação para elaborar o processo seletivo.

Calendário Só Elas

No final do ano passado, o grupo Só Elas teve a idéia de valorizar os colegas de uma forma diferente, e propôs uma atividade incomum na empresa: a realização de um calendário com fotos dos funcionários. Doze colegas foram eleitos para ilustrar os meses do ano. Os calendários estão sendo distribuídos aos colegas pelo valor de R\$ 4,00.



Duas décadas de Memória carregando 135 anos de história



Ônibus Memória no ano 2001

Em março, o Museu Itinerante Memória Carris esteve em festa. Dia 18 de março, comemorou 20 anos de criação, pelo decreto 9.125 em 1988. O objetivo, segundo o decreto, era a conservação, restauração e divulgação dos documentos da empresa. Além disso, visava-se permitir aos estudantes, pesquisadores e historiadores um acesso fácil ao arquivo da empresa. No início, a Memória Carris localizava-se numa sala nas dependências da empresa. O local era o Centro de Treinamento (galpão), onde hoje é o refeitório. As visitas das escolas eram semanais e monitoradas. O museu era então supervisionado pela Secretaria da Cultura, através do Museu de Porto Alegre.

Além da sala, localizada na sede da companhia, já existia um ônibus com uma exposição sobre a história da empresa. Segundo o jornal interno da Carris na época, o Transviário (o nome do jornal era referência aos profissionais de bonde), a sala do Memória recebia escolas segundo agendamento das 14 h às 16 h. Sobre o ônibus da época não se possui muitos dados, mas sabemos de sua existência, já no período inicial da criação do projeto na empresa.

Hoje, o Memória localiza-se dentro de um Monobloco Mercedes Benz de 1984. O museu, diferente de outros modelos de ônibus, tem o letreiro alto, comum em outros estados, como São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo os busólogos, para a capital só vieram 10 desses modelos, do número 151 ao 160. Um deles carrega, atualmente, a história da empresa de transporte coletivo mais antiga do país em atividade. Para os que visitam o Memória, o próprio local é parte da exposição que perpassa diversos momentos históricos da capital.

Comunidade - Nessas duas décadas, o museu da Carris já passou por várias alterações em seu design e em sua exposição. Na busca de aperfeiçoar e adequar a imagem ao público alvo 'adolescentes e crianças', muitas mudanças foram feitas. Hoje, o Memória tem painéis ilustrativos com fotos antigas e explicações didáticas, a fim de facilitar a comunicação com o visitante. Contudo, a principal transformação foi a importância que o museu passou a ter na vida estudantil da capital. Isso porque, ao ser itinerante, o museu vai até as escolas, sem que os alunos precisem se deslocar até ele. As visitas ocorrem durante a semana e se inserem no cotidiano escolar, podendo ser incluídas, inclusive, nos conteúdos programáticos.

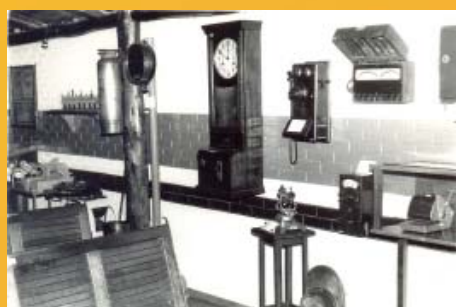
O museu é recebido sempre com muita alegria por toda comunidade escolar. Representante da Carris e da própria memória da cidade, ele promove uma divertida e entusiasmante troca de histórias nos lugares por onde passa. Desde outubro do ano passado, o Memória está com um blog - <http://memoriacarris.blogspot.com> - na internet. E, 2008, em comemoração aos 20 anos, foi criado o Museu Virtual da Carris, que pode ser acessado pela página da empresa - www.carris.com.br. As fotos já estão sendo constantemente acessadas e comentadas por estudiosos e interessados em transporte coletivo.



Antigo ônibus que transportava o museu



Sala onde localizava-se o museu, em 1988, antes de se tornar itinerante



Inicialmente, objetos eram expostos no Galpão



Primeiro ônibus do Memória

Chegaram os bondes elétricos: nova luz às ruas de Porto Alegre

Há 100 anos, no dia 10 de março de 1908, Porto Alegre observava em suas ruas uma nova forma de transporte sobre trilhos, agora os bondes eram movidos a eletricidade. Começava a se tornar passado os antigos bondes a tração animal que tanto sofriam para subir as ladeiras. A modernidade chegava à Capital e trazia consigo o que havia de mais atual em termos de transporte.

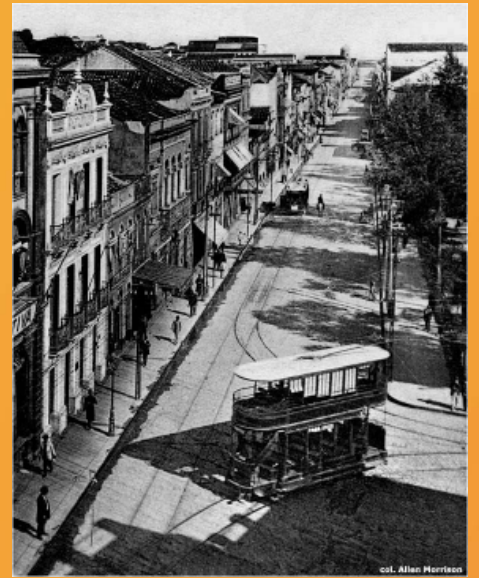
A novidade trouxe grande entusiasmo a Porto Alegre. Anúncios publicados nos principais jornais relatavam sobre as aglomerações que tomavam as ruas para ver os novos bondes, que andavam movidos a eletricidade. O empreendimento iniciara-se dois anos antes, em 24 de janeiro de 1906, quando as duas empresas que utilizavam a tração animal, Companhia Carris de Ferro e a Carris Urbanus, fundiram-se e formaram a Força & Luz Porto-Alegrense. A nova companhia ficou responsável tanto pelo serviço de bondes como pela rede de energia elétrica, que agora chegava mais barata às casas dos moradores da Capital.

No ano da união das empresas, 37 bondes foram importados da United Electric, na Inglaterra. Essa era a primeira de várias remessas que Porto Alegre receberia ao longo da primeira metade do século XX. Segundo pesquisadores, devido ao elevado número de veículos importados, a maioria já utilizados no país de origem, a capital tornou-se um verdadeiro “museu a céu aberto”. Entre 1925 a 1946, a Carris

ampliou sua frota, adquirindo 161 bondes elétricos de dois trucks – 151 dos Estados Unidos e 10 da Bélgica. No período áureo dos bondes, décadas de 50 e 60, a Carris operava com 229 carros – 130 norte-americanos, 89 ingleses e 10 belgas.

Evolução da cidade- A formatação das ruas mudaria bruscamente com a novidade. Além dos trilhos, fez-se necessário a instalação da rede elétrica, utilizada para a rodagem dos pesados veículos. Os novos bondes eram mais velozes que os anteriores e colocaram Porto Alegre em conexão com o mundo – a capital tornava-se uma metrópole. Se com os bondes puxados a burro havia um lampião para iluminar o caminho, com os elétricos os faróis à noite embelezavam as tradicionais ruas da capital. Outra novidade com a chegada dos elétricos foram os bondes de dois andares, conhecidos como Chopp Duplo ou Imperial.

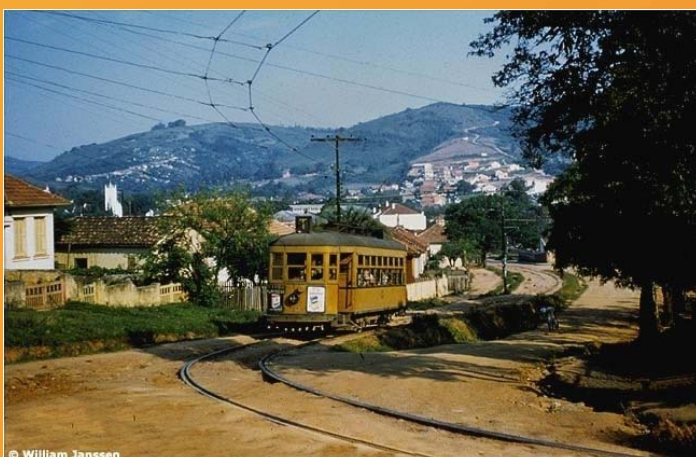
Fabricados na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Bélgica, os bondes elétricos deixaram de circular em 8 de março de 1970, depois de 62 anos de funcionamento. Há inúmeras histórias dos veículos que tanto fizeram parte do cotidiano da Capital. Hoje, poucos bondes restam e são utilizados para outras finalidades. Contudo, 100 anos depois de sua primeira viagem, eles continuam entusiasmando gerações com as histórias e memórias dos amantes dos bondes.



Bonde Chopp Duplo, com capacidade para 60 pessoas bem instaladas



Bonde D. Pedro II, em 1957, na Rua Benjamin Constant



Bonde Teresópolis, em 1957, transportando os passageiros da linha até o centro da cidade



Despedida dos bondes, em 8 de Março de 1970, quando o último bonde elétrico andou na cidade

Valorizando saúde e bom atendimento

Com 10 anos de casa, o restaurante Bavaresco já pôde adquirir experiência e conhecimento suficientes sobre o gosto de seus clientes, os colaboradores. Foi no ano de 1998 que Fernando Luiz Bavaresco venceu a licitação que permite a instalação do estabelecimento dentro da empresa.

Antes de vir para a Carris, o restaurante era localizado na Rua Oscar Pereira, no bairro Azenha. Lá, os clientes compravam a comida para consumir em casa.

Atualmente, o Bavaresco conta com uma equipe de oito funcionários, trabalhando das 4h às 19h, de segunda a sábado, sem fechar nos feriados. A equipe trabalha com revezamento de turnos, já que a Carris não pára de funcionar. O espaço, agora, é planejado para receber os clientes e proporcionar o consumo dos alimentos no local.

O sistema utilizado é o de buffet, em que cada um monta seu prato de acordo com seu gosto pessoal. O almoço começa a ser servido às 9h, e é recolhido em torno das 16h30. Entretanto, o horário de maior lotação dentro do estabelecimento é ao meio dia, em função do intervalo do setor Administrativo, que vai das 12h05 às 13h30.

Cardápio

Fernando conta que uma nutricionista é contratada para montar os cardápios semanalmente, para que sempre haja uma grande variedade de opções saudáveis e balanceadas. Cabe ao cliente escolher o que vai comer. Todos os dias, encontramos à mesa de buffet feijão, arroz, bife de gado e frango, frutas, saladas e sobremesas doces. Estes são os alimentos fixos. Algumas carnes também são fixas, como peixe na sexta e frango na segunda-feira.

As carnes variam de 15 em 15 dias, sempre procurando oferecer peixe, gado e frango. A carne de gado ocupa 80% do cardápio, em função do seu valor nutritivo e do alto teor de proteína. Os alimentos mais consumidos são



Horário de maior lotação é entre meio-dia e 13h, durante o intervalo do Administrativo

massa, feijão e arroz. O consumo semanal de alimentos no restaurante gira em torno de 15 kg de massa, 15 kg de feijão e 40 kg de arroz.

A nutricionista contratada prepara o cardápio de todos os dias da semana, de segunda a sábado, levando em conta a demanda dos clientes, que, de acordo com Fernando, procuram opinar e sugerir novos alimentos.

Diariamente, cerca de 40% dos funcionários da empresa passam por lá durante o período de funcionamento. É um restaurante direcionado para adultos, que procura atender todos os tipos de gostos. Para os mais saudáveis é servida salada, sempre presente no balcão

do buffet. Para os outros tipos de gosto são servidos massas, carnes e diversos acompanhamentos.

O consumo é médio entre homens e mulheres, e a diversidade de paladares varia do menos saudável até o cliente que procura uma alimentação balanceada. Vale lembrar que, todos os dias, o cardápio prioriza uma alimentação completa e nutritiva, propiciando refeições ricas e não gordurosas.

“Procuo atender todos de forma alegre. Atendimento, qualidade e variedade são preocupações constantes”, diz Fernando. Uma nova licitação é feita de cinco em cinco anos, e o contrato é renovado anualmente.

ORGANIZAÇÃO

Proprietário:
Fernando Luiz Bavaresco
Atendentes:
Ubirajara, Gislaine,
Rodrigo e Carlinda.
Cozinha:
Cida, Eva e Gilmar
Salgados: Hilária.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

80% dos alimentos são produzidos no restaurante.
100% do almoço é produzido no restaurante.
20% dos alimentos são terciarizados, principalmente os salgados.

Beleza e auto-estima no Dia da Mulher

Muitas mulheres lutam diariamente pela dignificação do seu papel na sociedade, contra os estereótipos e conceitos que as cercam. Por estas mulheres, é importante um dia para lembrar desta luta. E a Carris aproveita a data de 8 de março para prestar uma justa homenagem a sua ala feminina.

Hoje, a empresa conta com 311 mulheres, entre funcionárias e estagiárias. Dentre os motoristas, apenas 11 são mulheres, e dentre os monitores, são duas. A motorista Taciane da Silva conduziu um passeio só de mulheres no Linha Turismo. Assim, tornou-se a primeira mulher a dirigir o ônibus de dois andares. Na empresa, a homenagem foi super feminina, e voltada à auto-valorização da mulher.

Um brinde inusitado, inédito na companhia, proporcionou um dia de beleza às funcionárias, através do vale-brinde Salão de Beleza, que dá direito a lavar, cortar e escovar o cabelo, ou fazer manicure e pedicure, ou depilação.

Em conjunto com o brinde, uma palestra sobre auto-estima, realizada pela assistente social Joicei Bresolin, especialista em Sociologia do Trabalho, Mestre em Administração e professora certificada pelo Instituto Internacional de auto-estima, lembrou as colaboradoras de seus valores como mulher, mãe, trabalhadora e ser humano. A especialista já desenvolveu experiências profissionais na área de gestão de políticas sociais públicas e privadas e atualmente atua como consultora na área de desenvolvimento pessoal e de equipes, em programas de preparação para aposentadoria e como docente em cursos de pós-graduação.

A mulher na história

O dia 8 de março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mu-



Joicei Bresolin falou sobre auto-estima

lher. A data às vezes pode parecer controversa: porque um dia em homenagem às mulheres, se não há “o Dia dos Homens”? O fato é que, mesmo representando metade da população mundial, as mulheres sempre tiveram um tratamento de minorias. Entretanto, essa história já mudou, e a mulher está conquistando seu espaço no mundo, com profissões e responsabilidades iguais as dos homens.



Colaboradoras aproveitaram a visita ao salão de beleza



Taciane da Silva dirigiu o Linha Turismo

PPRC distribui lucros a colaboradores

O Programa de Participação nos Resultados da Carris rendeu, em 2007, uma economia de R\$ 782.578,23 à empresa. Deste valor, R\$ 123.687,00 foram rateados entre os colaboradores da Companhia, por entre as áreas da Operação, Administrativo e Manutenção, sem distinção ou hierarquia dos cargos e de acordo com a pontuação total de cada trabalhador.

O PPRC é um acordo coletivo entre a Companhia Carris e o Sindicato dos Rodoviários que tem por objetivo viabilizar, com base na lei 10.101/2000, a distribuição de uma

parte dos lucros operacionais da empresa aos seus funcionários.

A pontuação total é igual a pontuação individual somada a pontuação coletiva. Cada colaborador poderia ter, no máximo, 1300 pontos. O valor total de pontos da Carris ficou em 2.703.109. Os critérios de avaliação são os mesmos usados no Plano de Motivação e Incentivo.

O acordo do PPRC estabelece que 25% do lucro operacional deve ser partilhado (acrescido de 5% caso seja atingida a meta de combustível no ano) entre os colaboradores dos três setores citados acima.

A meta de diesel do ano de 2007 não foi atingida por pouco. Esperava-se uma redução de 4%, e houve uma economia de 3,86% no consumo de combustível. Este é um bom resultado, que demonstra empenho e dedicação da equipe.

NOTA - No Volante de fevereiro, faltou mencionar um dos critérios do Plano de Motivação para os cobradores: o cobrador deve ter desempenho igual ou superior ao padrão de passageiros pagantes estabelecido para a linha, o IPK equivalente.

Quase um Tango Argentino na Carris

A NGM Produções e Promoções Ltda, com o diretor e roteirista Sérgio Silva e a produtora Gisele Hiltl, deram início às filmagens do longa-metragem *Quase um Tango Argentino*, em Porto Alegre, dia 14 de Janeiro. O projeto e o roteiro foram premiados em novembro de 2005 com o 3º Prêmio RS de Cinema, realizado pela Fundação Cinema RS (Fundacine) e pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com patrocínio da Rio Grande Energia (RGE). Com um elenco de artistas como Marcos Palmeira e Viviane Pasmanter, o longa gaúcho promete sucesso após o lançamento, previsto para 2009.

Depois de emprestar ônibus para as gravações dos longa-metragens *O Homem que Copiava* (2005), *Ainda Orangotangos* (2007) e *Cão sem Dono* (2007), chegou a vez da Carris ceder não só um veículo para as filmagens, mas também um cobrador e um motorista da empresa. Herivelto Fagundes e Gerson de Oliveira tiveram a chance de contracenar frente a frente com Marcos Palmeira na cena em que o personagem principal trafega pela cidade de Porto Alegre em direção à Usina do Gasômetro para “abraçar” o pôr-do-sol.

Na cena do ônibus, Gerson dirige o veículo pela rua Washington Luiz. Quem interpreta o cobrador é o próprio diretor do filme, Sérgio Silva, que usou uniforme da Carris e recebeu instruções de Herivelto para interpretar fielmente seu personagem. Na cena, o veículo estraga, e os passageiros, entre eles Marcos Palmeira, são obrigados a descer e seguir até a próxima parada.

Seu personagem é Batavo, de pai holandês e mãe mulata brasileira, que ganha a vida como agricultor no interior gaúcho. Após ser traído pela mulher (interpretada por Vivianne Pasmanter), ele rumo para Porto Alegre, onde sua ingenuidade o faz passar por situações dramáticas enquanto recomeça a vida como dono de quitanda e busca um novo amor.

Quase um Tango Argentino é o segundo filme que o ator e o diretor realizam em parceria, depois do drama de época *Anahy de Las Misiones* (1997), produção que representou o Estado na retomada do cinema nacional nos anos 1990. A chance de trabalhar novamente com Silva fez Palmeira abrir mão de desfilarm na Sapucaí com a Mocidade Independente de Padre Miguel. O ator ficou na Capital até 2 de março.

“O filme é quase um drama sobre o nada, trata de emoções do cotidiano, de como a vida é”, afirma o ator. No momento em que entrou no ônibus da Carris, impressionou-se com o ar-condicionado, com as boas condições do veículo e com o Têlo, o telefone móvel. “Lá no Rio nós não temos estas coisas”, disse Palmeira.

Ao ser questionado sobre a relação do título com a trama do filme, o diretor conta que é quase um tango argentino porque é quase um melodrama. “É um filme que usa elementos clássicos do gênero, como paixão, traição e até a carta-denúncia”, explica o diretor.

O longa, com orçamento próximo de R\$ 3 milhões (foi contemplado com R\$ 1,5 milhão do Prêmio RGE), teve cenas rurais rodadas no município de Barão e outras tomadas em Sapucaia do Sul. No final de fevereiro, no centro da Capital, foram filmadas seqüências do desfecho da trama, em que Batavo circula pela rua, é assediado por prostitutas e encontra sua ex-mulher vendendo flores na calçada.



Marcos Palmeira elogia a estrutura do veículo



Diretor Sérgio Silva coordenando os “atores” do longa gaúcho



Equipe realizou imagens de cenas internas e externas do ônibus